Ano 21, n. 102, setembro/outubro 2015

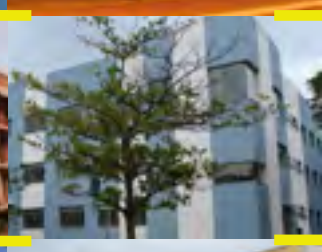
jornal ufla

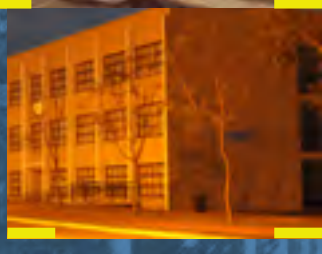
UMA PUBLICAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL • ASCOM/UFLA

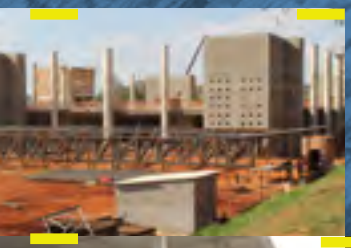
www.ufla.br

UFLA em expansão

Há mais de cem obras em andamento na Universidade. Apesar dos cortes no orçamento, o cenário de expansão permanece positivo. O cronograma de execução das obras foi reorganizado mas, até dezembro de 2015, serão finalizados 24 empreendimentos.







Ciência aplicada: terapia com calopsitas auxilia crianças com necessidades especiais // Págs. 4 e 5

UFLA tem 12 cursos estrelados no Guia do Estudante // Pág. 8

Relembre os eventos da Semana de Ciência, Cultura e Arte // Págs. 14 a 17

Necaf: 20 anos de apoio à cafeicultura // pág. 21

Estratégia da adversidade

Gerir uma instituição quando os cenários não favorecem é uma atividade desafiadora. A comunicação segue o mesmo caminho. Tudo tem que ser estrategicamente pensado para que as ações não gerem conflitos e que, ao mesmo tempo, resultem em melhorias contínuas para a Instituição. Tudo isso, sem deixar que o medo e o pessimismo tomem conta do ambiente organizacional. É preciso não esmorecer, não desanimar das metas ousadas, não sucumbir ao "reclamismo".

Afinal, na história centenária de uma instituição como a UFLA, registram-se períodos de chuva e bonança. Talvez a Universidade não tivesse chegado ao patamar de excelência que experimenta não fosse a determinação de diferentes gestores a quem foi dada a missão de escolher caminhos.

Nesta edição do Jornal UFLA, registramos um período em que novas barreiras nos foram apresentadas e escolhemos o caminho do otimismo. Embora seja tempo de redução de limites orçamentários, de reflexão sobre o planejamento institucional e de movimentos nacionais e internos pela valorização da carreira, é preciso manter o equilíbrio, as tradições e o espírito confiante.

Por isso, registramos nesta edição a apreciação de novos servidores sobre o primeiro ano de atividades na Instituição, as ações de pesquisa, diferenciais de ensino, frutos da extensão, inovação. Ressaltamos os momentos de arte e de cultura e o incentivo à integração e à criatividade que eles favorecem. Valorizamos a magnânima abertura dos portões da Universidade para a comunidade do seu entorno, trazendo para salas de aula e laboratórios os jovens que devem sonhar em fazer parte deste grupo.

Registramos ainda o reconhecimento das ideias apresentadas pelas pessoas que diariamente fazem a história da Instituição, assim como destacamos o amor e o orgulho de vidas já dedicadas a essa causa. Apresentamos cronogramas das ações de expansão, compartilhando com todos os passos que nos levarão ao desempenho futuro.

Porque a UFLA não pode parar. Esse não é um caminho a seguir. É preciso organizar de forma objetiva e direta o tempo, focar e ter concentração em cada tarefa. É preciso capacidade para pensar adiante desse tempo, idealizar o momento seguinte e estabelecer passos que ainda não foram dados para esse fim. Para isso, é preciso muita visão de futuro, usualmente chamada de estratégia.

Cibele Aguiar
Editora

Camila Caetano / Ascom

Exames Periódicos Desde maio, servidores da UFLA têm sido convocados para a realização de exames periódicos. Até o momento, mais de 140 servidores, entre professores e técnicos administrativos, já concluíram todos os procedimentos. De acordo com a Coordenadoria de Saúde Ocupacional (ligada à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP), é esperado que todos os servidores ativos e efetivos da instituição tenham recebido o e-mail de convocação para os exames. Para aqueles que não receberam em seu e-mail institucional uma mensagem com o assunto "Convocação – exames periódicos", a orientação é entrar em contato com a Coordenadoria por meio do ramal 4686 ou pelo e-mail examesperiodicos@prgdp.ufla.br.

Divulgação

Democratização do Ensino No dia 24 de agosto, teve início a Campanha Nacional em Favor da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Com uma petição pública, professores e estudantes buscam apoio para garantir a manutenção do orçamento e o funcionamento dos cursos de ensino superior a distância, que formam milhares de profissionais anualmente no País. A UFLA participa da UAB desde 2006 e, atualmente, oferece cinco cursos de graduação a distância (Administração Pública, Filosofia, Letras-Inglês, Letras-Português e Pedagogia), com aproximadamente 1.800 estudantes. Também oferta dois cursos de especialização "Produção de Material Didático para Linux Educacional" e "Uso Educacional da Internet", com 210 cursistas.

expediente

Direção Executiva • Reitor: José Roberto Soares Scolforo • Vice-Reitora: Édila Vilela de Resende Von Pinho • Chefe de Gabinete: Ana Carla Marques Pinheiro • Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários: João Almir Oliveira • Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Roberto Pereira • Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Valéria da Glória Pereira Brito • Pró-Reitora de Graduação: Soraya Alvarenga Botelho • Pró-Reitor de Pesquisa: José Maria de Lima • Pró-Reitora de Planejamento e Gestão: Patrícia Maria Silva • Pró-Reitor de Pós-Graduação: Alcides Moino Junior

JORNAL UFLA • ANO 21 • Nº 102 • SETEMBRO/OUTUBRO - 2015
Assessor de Comunicação Social: Élberis Pereira Botrel • Coordenadora Geral de Imprensa: Cibele Aguiar • Editora: Cibele Aguiar (MTB 06097-MG) • Jornalistas: Mateus Lima da Silva e Ana Eliza Alvim • Bolsistas: Amanda Castro, Camila Caetano e Leonardo Assad • Planejamento Gráfico e diagramação: Helder Tobias • Revisão de textos: Paulo Roberto Ribeiro • Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Excelsior Gráfica e Editora

Endereço: Câmpus da Ufla - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG • Tel.: (35) 3829.1104 • E-mail: ascom@ascom.ufla.br • Site: **ufla.br/ascom** É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

A UFLA não vai parar

Conquistas e desafios para garantir os avanços da Universidade

Cibele Aguiar / Ascom

Como já foi amplamente divulgado para nossa comunidade, negociamos o maior orçamento da história da UFLA para o ano de 2015. Desde 2013, verifica-se o crescimento da Lei Orçamentária Anual (LOA-UFLA) foi de 62,33%. Crescemos, proporcionalmente, mais que qualquer outra universidade federal pública do Estado. Isso sem computar os valores adicionais viabilizados por meio de projetos especiais (PTAs), outra forma de atuação da Diretoria Executiva da UFLA.

Todavia, o contingenciamento do governo em razão da crise econômica foi de 10% no custeio e 47% no capital das universidades brasileiras. No caso da UFLA, esse valor representou 30 milhões de reais. Além disso, o custeio da Pós-Graduação sofreu corte de 65%, o que representou a perda de mais de 1,37 milhão. Enfrentamos problemas mais graves com os cursos de graduação à distância – vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB), com corte de 90% dos recursos, além de bolsas de docentes e tutores.

Apesar desse cenário difícil, temos buscado alternativas no Ministério da Educação (MEC) que, dentro de suas limitações, tem se mostrado bastante sensível às reinvindicações da UFLA. Ampliamos e intensificamos nossas ações em outros ministérios e instituições para manter o crescimento da Universidade. Contamos ainda com cada docente, cada técnico e discente, economizando e apresentando projetos para nossa sustentabilidade.

Com um planejamento preventivo em 2014, nos preparamos para superar esses momentos difíceis e desafiadores. Optamos pelas pessoas. Não demitir terceirizados, não reduzir o número de bolsas, manter matriz de departamento e setores, o programa de reconhecimento por publicações, o PAPP e o PAST.

Continuaremos crescendo com responsabilidade. Embora tenha sofrido alterações, mantemos todas as obras, entre laboratórios, salas de aula, salas de professores, espaços administrativos, alojamentos, espaços de conveniência, infraestrutura de água tratada, esgoto e águas pluviais, entre outras. Para todas elas, há recursos garantidos. Optamos por reorganizar o cronograma de execução ampliando os prazos de conclusão; porém, todos os compromissos assumidos serão cumpridos.

Criamos seis cursos: Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Medicina e Pedagogia. Criaremos ainda, como já aprovado pelo Conselho Universitário (CUNI), os cursos de Engenharia da Computação e Engenharia Física.

Também vale ressaltar que em três anos e três meses de mandato tivemos a felicidade e a oportunidade de dar posse a 478 técnicos e docentes. Dos acordos que fizemos com o MEC, ainda temos 248 códigos de vagas a receber entre docentes e técnicos administrativos. Além disso, entre vacâncias e vagas que recebemos recentemente e estamos realizando concursos, teremos mais 106 vagas para técnicos e docentes. Dessa forma, se o acordo pactuado com o MEC for cumprido, até o fim do mandato, teremos acrescentado ao quadro da Instituição 832 novos servidores, sendo 40% de vacância e 60% de vagas novas conquistadas pela Direção Executiva.

Continuamos na luta para superarmos as dificuldades, pois temos a convicção de que os agentes principais para mover e sustentar as instituições públicas do País são as pessoas, com suas mentes voltadas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e do bem-comum do contribuinte brasileiro.

Com o apoio de muitos, temos conseguido gerir a UFLA de uma maneira que nossa comunidade tenha o menor desgaste possível e se sinta, assim como nós, estimulados a buscar novas e inovadoras soluções.

JOSÉ ROBERTO SOARES SCOLFORO
Reitor

Camila Caetano

Ciência aplicada: terapia com calopsitas auxilia crianças da Apae de Lavras

Maior interação social é um dos objetivos do projeto de extensão Pet Terapia Calopsitas, realizado semanalmente com crianças entre 4 e 12 anos

Pesquisas mostram que a interação com animais é capaz de tornar as pessoas mais motivadas para interagir, comunicar, expressar necessidades, informações e sentimentos, promovendo mais saúde.

Pensando nisso, uma equipe da UFLA deu início ao projeto de extensão Pet *Terapia Calopsitas*, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Lavras. O projeto é desenvolvido pelo professor do Departamento de Zootecnia Carlos Eduardo do Prado Saad, a estudante de doutorado Vanessa Daniela Lázara de Assis e a estudante de graduação Cristielle Fernandes Rodrigues.

As visitas são semanais, com duração de trinta minutos por grupo, sendo atendidas três turmas por semana. As aves, provenientes da UFLA, passaram por um processo de adestramento desde os 15 dias de vida.

O projeto iniciou em fevereiro deste ano. A princípio, as crianças assistidas, com idades entre 4 e 12 anos, passaram por um período de adaptação, através de atividades pré-estabelecidas pelos seus respectivos professores.

Esse tipo de terapia tem como princípio a reabilitação de pacientes com distúrbios físicos ou comportamentais, a prevenção de estados depressivos e de patologias cardiovasculares, até a pura e simples função de formação e educação das crianças em idade evolutiva.

Além da ligação com a natureza, o projeto Pet Terapia realizado pela UFLA tem como finalidade o desenvolvimento de sentimentos positivos, o senso de responsabilidade, o reforço da autoestima e segurança emocional, o estímulo mental, físico e emocional, a socialização e a sensação de conforto e bem-estar.

Arquivo do projeto

"**Temos alunos que no início tinham medo das calopsitas, mas hoje já pedem para colocar perto deles, no colo. Isso mostra que há uma maior interação social. Essas crianças são muito dependentes ao toque; nesse sentido, o carinho e o contato com os animais é fundamental**", relata a professora da Apae Andressa Junqueira Coutinho.

O projeto trabalha com ciência, história, geografia, português, religião, e artes. "**A socialização com os animais é importante para todas as deficiências, pois esse contato físico é essencial para eles. Também auxilia na coordenação, na articulação, e na visão de mundo. Quando eles visualizam a informação, a absorção é muito maior. E por meio das calopsitas abordamos diversas temáticas, como alimentação, reprodução, cores, palavras. São diversas disciplinas integradas**", afirma a articuladora da Apae Maria José Rezende.

Arquivo do projeto

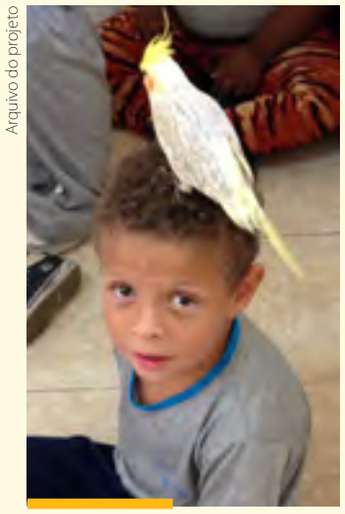
As crianças da Apae já têm apresentado melhoras em seus comportamentos físicos, emocionais, sociais e mentais. "**É muito importante para o aprendizado delas. As crianças que são mais hiperativas, por exemplo, já notamos que elas têm ficado mais calmas e sociáveis. É muito boa a aceitação dos profissionais envolvidos, pois cada turma tem as suas necessidades específicas**", comenta o professor Saad.

A estudante Vanessa explica que as calopsitas *(Nymphicus hollandicus)* são aves exóticas, de origem australiana que vêm ganhando destaque na preferência para a criação doméstica, por ser uma ave que apresenta uma variedade de cores e seu topete diferenciado, além da sua inteligência, capacidade de reproduzir sons que lhes são ensinados, fidelidade ao dono e seu temperamento alegre.

A criação dessas aves não exige nenhuma autorização especial, visto que a Portaria Nº 93, de 7 de junho de 1998 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA (1998) as considera como animais domésticos.

As crianças da Apae apresentaram melhoras físicas, emocionais, e sociais após a terapia com as calopsitas, realizada semanalmente

Arquivo do projeto



Amanda Castro

Nintec - protegendo a propriedade intelectual da UFLA

Tradição, responsabilidade, confiança e profissionalismo há mais de oito anos

Para se desenvolver, um país precisa investir em pesquisa e tecnologia, mas o que nem todos parecem perceber ainda é a importância de conferir a essa inovação tecnológica a proteção jurídica necessária para que ela se reverta, efetivamente, em ganhos econômicos. Atenta a essa realidade, a UFLA criou em 2007, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP), seu Núcleo de Inovação Tecnológica (Nintec), responsável pela gestão da política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado na Universidade.

A proteção à propriedade intelectual, que é toda criação e expressão da atividade inventiva e da criatividade humana em seus aspectos científicos, tecnológicos, artísticos e literários, é um dos alicerces para a construção de economias competitivas. Assim, investir em pesquisa e desenvolvimento é tão fundamental quanto desenvolver uma consciência acerca da proteção da propriedade intelectual, indispensável para assegurar o direito exclusivo de exploração econômica do objeto de sua criatividade.

Da esquerda para a direita, em pé: Rennan Campos (Bolsistas Institucional Proat), Tayfane Coimbra (Assessoria Jurídica), Prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior (Assessor de Inovação e Empreendedorismo) e Mônica Prado (Assessoria de Propriedade Intelectual). Da esquerda para a direita, sentadas: Amanda Castro (Assessoria de Comunicação), Tânia Magalhães (Secretaria Executiva), Raphaela Ribeiro (Gerente Operacional / Administrativa) e Evelyn Albuquerque (Assessoria Jurídica).

Arquivo Inbatec

Diante da importância de um setor que atua com um dos bens mais valiosos da Universidade, seu conhecimento científico e tecnológico, a UFLA possui uma equipe multidisciplinar altamente qualificada, com competência técnica e capacitação em diversas áreas do saber que auxiliam e se dedicam às atividades relacionadas à pesquisa de anterioridade, redação e depósito de patente, além de registros de marcas, *softwares*, cultivares, desenho industrial, direitos autorais e indicação geográfica. Atua, ainda, na elaboração de pareceres, minutas para a tramitação de contratos, convênios e acordos que estejam presentes na Lei de Inovação, assim como da negociação das tecnologias desenvolvidas na Universidade.

O Núcleo contribui também com a divulgação da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e da inovação dentro da Universidade por meio de cursos e palestras ministradas aos acadêmicos de diversas áreas, empresários e comunidade em geral.

Com o objetivo de se tornar um centro de referência em inovação tecnológica, possui como foco:

- **INCENTIVAR** a pesquisa científica, a transferência de tecnologias e a promoção da política de proteção à propriedade intelectual no âmbito da UFLA;
- **DIVULGAR** a importância da proteção intelectual na Universidade e orientação na elaboração da documentação para pedido de patentes, registros de marcas, programas de computador, cultivares, desenhos industriais, direitos autorais e indicação geográfica;
- **AUXILIAR** no processo para transferência das tecnologias geradas na UFLA;
- **ESTIMULAR** o empreendimento das criações com potencial de inovação;
- **INCENTIVAR** a celebração de convênios e acordos com instituições e empresas parceiras;
- **AUXILIAR** na realização das defesas e dissertações fechadas.

Proteja

- Garanta o seu direito de propriedade ao titular do invento, permitindo-lhe decidir como a tecnologia poderá ser disponibilizada para a sociedade;
- Participe dos resultados (royalties) obtidos com a comercialização do invento;
- Atraia parceiros;
- Favoreça a inovação e o acesso das pessoas aos bens tecnológicos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento do país;
- A proteção não impede a publicação de artigos. A exigência é submeter a publicação e/ou divulgação em eventos científicos, posterior à proteção.

Fique atento

A Lei 9.279, de 14/6/1966, em seu art. 12, concede o prazo de 12 meses, a contar da data de depósito, para que o pedido de patente seja depositado. Após esse período, a invenção não mais atenderá ao requisito de novidade, imprescindível para obtenção da patente.

Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - Inbatec/UFLA

Constituída dentro da estrutura hierárquica do Nintec, a Inbatec tem por missão apoiar e fomentar novos empreendimentos de base tecnológica, garantindo seu desenvolvimento e graduação bem sucedida como forma de promover o bem-estar social e o desenvolvimento econômico especialmente na região de Lavras, Estado de Minas Gerais.

Cibele Aguiar / Ascom

Mário Lúcio Vilela de Resende, professor do setor de Fitopatologia/UFLA, já possui duas tecnologias protegidas na forma de patente de invenção, além de marcas registradas junto ao INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e de uma empresa incubada na Inbatec/UFLA (Agrofitness).

Cursos estrelados

UFLA tem 12 cursos destacados no Guia do Estudante 2015 – 8 cursos receberam 5 estrelas

Cibele Aguiar

Divulgação

Agronomia, Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Nutrição e Zootecnia são cursos da UFLA que receberam cinco estrelas na avaliação do Guia do Estudante, publicação da Editora Abril que circula nas bancas de todo o País. Trata-se de uma relação com as avaliações dos melhores cursos de graduação, incluindo instituições públicas e privadas.

De 12 cursos avaliados, além dos oito cursos considerados pela avaliação como excelentes, quatro outros cursos receberam quatro estrelas, considerados cursos ótimos e altamente recomendados pela publicação como os melhores do País: **Administração, Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos e Sistemas de Informação**.

Participaram dessa avaliação cerca de duas mil instituições de ensino superior do País, com aproximadamente 28 mil cursos. Comparado ao Guia do Estudante 2013 e 2014, a UFLA apresenta nesta edição uma significativa evolução.

Para a pró-reitora de Graduação, Soraya Alvarenga Botelho, apesar de não ser uma avaliação oficial, a conquista dessas estrelas vem confirmar o desempenho da UFLA em indicadores oficiais, como o Índice Geral de Cursos, do Ministério da Educação, que destaca a Universidade entre o seleto grupo das instituições de excelência. Além disso, a pró-reitora reconhece o esforço dos coordenadores dos cursos estrelados no encaminhamento de informações relevantes para a avaliação.

Critérios de Avaliação

O processo de avaliação conta com a participação dos coordenadores dos cursos de graduação, que preenchem um questionário eletrônico com dados específicos de cada curso, com temas relativos ao corpo docente, produção científica, internacionalização, projeto didático-pedagógico e instalações físicas. Em seguida, as informações são repassadas a cerca de seis mil pareceristas – avaliadores credenciados, professores, coordenadores e especialistas de cada área. Esses profissionais classificam os cursos conforme os conceitos: excelente, muito bom, bom, regular, ruim e "*prefiro não opinar*". Também é considerado o desempenho do curso nos últimos cinco anos, resultando em um conceito representado por estrelas.

Com muitas ideias

Desafio UFLA+ premia vencedores

Cibele Aguiar

Cibele Aguiar / Ascom

"Nosso resultado é fruto de intensa sinergia entre alunos e professores. O Desafio UFLA+ acabou se mostrando uma excelente oportunidade para melhorar nossa interação, trocar ideias e vislumbrar objetivos para o futuro" - Professor Gustavo Pereira Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Direito. Vencedora na categoria Setores e Departamentos, Departamento de Direito fez jus ao prêmio de R$100.000,00 (cem mil reais) em créditos para empenho, conforme legislação vigente e normas operacionais previstas no Edital.

A noite do dia 2 de setembro foi especialmente celebrada pelo Departamento de Direito, pela Comp Júnior – empresa júnior do Departamento de Ciências da Computação (DCC) e pelos estudantes Lucca Fontolan (ABI Engenharia); Thais Melo (Nutrição) e Odara Andrade (Direito), vencedores institucionais e individuais do Desafio UFLA+ Soluções Inovadoras.

O Desafio UFLA+ Soluções Inovadoras teve a primeira etapa lançada em maio deste ano e onze temas mobilizaram a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. A consulta pública registrou o envolvimento de **2.546 pessoas**, com **4.409 ideias postadas, 344.674 curtidas e 152.809 comentários.**

A classificação final está disponível no site **www.uflamais.ufla.br**.

Balanço positivo

O reitor da UFLA, professor José Roberto Scolforo, fez a entrega dos certificados aos vencedores. Em sua avaliação, a consulta pública é uma ferramenta importante de uma gestão compartilhada, sobretudo por dar oportunidade a todas as pessoas de manifestarem suas ideias e contribuírem para o aprimoramento da Universidade. "**Tenho a certeza de que muitas ideias serão implementadas e a gestão será ainda mais aprimorada. Agradeço a todas as pessoas que organizaram e que participaram do desafio**", considerou.

Cibele Aguiar / Ascom

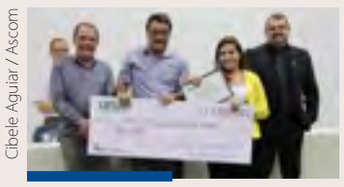
"Todos os membros mostraram empenho desde o início do desafio com o envio de mais de 500 ideias e esperamos que elas se concretizem em melhorias para a UFLA nos próximos anos". - membros do Comp Júnior (vencedora na categoria organizações estudantis) - A Comp Júnior recebeu o prêmio de R$ 20.000,00 (vinte mil reais) em créditos para empenho, conforme legislação vigente e normas operacionais previstas no Edital.

De acordo com o presidente da comissão especial designada para a condução do desafio, professor João Chrysostomo de Resende Júnior, a adesão da comunidade e o número de ideias apresentadas superaram as expectativas. As ideias passaram por avaliação de todos os setores e recebeu uma indicação de estrelas, que sinaliza a pertinência de sua aplicação e também os benefícios para a Instituição.

Cibele Aguiar / Ascom

"Fiquei feliz com o resultado, sobretudo por saber que o desfio é uma forma de contribuir para o aprimoramento da Universidade". – Lucca Fontolan – ABI Engenharia (1º colocado na categoria individual)

Cibele Aguiar / Ascom



Minhas ideias vieram do dia a dia mesmo, ao perceber as dificuldades que tínhamos no departamento e na empresa de que faço parte, a Nutri Júnior/UFLA". – Thaís Melo, 23 anos, estudante de Nutrição, 5º período. (2ª colocada na categoria individual)

Cibele Aguiar / Ascom

"Não seria possível estar no ranking se não fosse todos do curso de Direito. A ideia principal era ajudar o Departamento e acredito que consegui cumpri-la". – Odara Andrade, 19 anos, estudante de Direito, 4º período (3ª colocada na categoria individual)

Novos servidores chegam à UFLA

Mais de 450 profissionais passaram a integrar o quadro de servidores da instituição nos últimos três anos e meio. O recorde de posses foi em 2014 (180). Quem ingressou nessa época já completou seu primeiro ano de atividades e dá seu testemunho sobre a adaptação.

Ana Eliza Alvim / Ascom

Conheço várias universidades no Brasil, mas não vejo nelas o que encontrei aqui: grande proximidade entre as pessoas de todas as áreas. Essa facilidade de acesso de umas pessoas às outras deve ser preservada".
Profª Lívia, DEG.

Para quem ingressa em um novo local de trabalho, a satisfação pela conquista se junta ao receio pelos desafios que vêm pela frente: aprender novos procedimentos, conhecer os colegas e adaptar-se ao ambiente de trabalho são alguns deles.

De acordo com a professora do Departamento de Administração (DAE) Mônica Carvalho Alves Capelle, a ambientação do profissional ao novo emprego depende de fatores tanto individuais quanto organizacionais. "**Por exemplo, se a instituição já possui práticas deliberadas para facilitar a ambientação, ajuda bastante. Da mesma forma, se o indivíduo tem afinidade com o trabalho que irá desenvolver ou possui imagem favorável da organização, terá uma maior facilidade para se sentir à vontade no seu ambiente de trabalho**", explica.

Mônica pondera que o processo de socialização organizacional e de desenvolvimento de uma identidade organizacional pode ser demorado. "**Isso só ocorre quando a pessoa passa a se sentir parte da organização e a se identificar com ela. No caso da UFLA, a divulgação de uma imagem positiva da instituição contribui para a pré-socialização de possíveis candidatos a servidores**", avalia.

O diretor de Contratos e Convênios Fábio Lasmar, que recebeu dois novos servidores há cerca de um ano, diz que a adaptação de ambos foi tranquila e produtiva. Um deles, inclusive, era estudante da UFLA e bolsista no local. "**Como temos atividades muito específicas, o segredo é termos servidores com o perfil adequado. Por isso, com o auxílio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PRGDP), procuramos observar as características de quem está ingressando na instituição de forma a encontrar aqueles que possuem afinidade com as funções**", explica.

A PRGDP busca avaliar o perfil de quem ingressa na área administrativa, na tentativa de definir a melhor lotação para cada novo integrante da equipe. Quando são muitos empossados, é possível fazer o trabalho. Eles passam por entrevistas na PRGDP e por dinâmicas de grupo com as psicólogas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec). "**É difícil acertarmos em 100% das vezes, mas acreditamos que essa iniciativa ajuda a direcionar o servidor certo para o lugar certo**", dizem os diretores de Desenvolvimento de Pessoas e de Gestão de Pessoas, Georges Francisco Villela Zouein e Cristina dos Santos Dias Daúd, respectivamente.

Já para a definição dos postos de trabalho de profissionais de áreas técnicas, como os laboratórios, a PRGDP conta com a colaboração do pró-reitor de Pesquisa, professor José Maria Lima. Pela experiência que possui na instituição, analisa a formação e o histórico de trabalho dos ingressantes, procurando adaptar cada um às vagas disponíveis. "**Podemos errar em alguns casos, mas temos certeza de que os equívocos seriam maiores se não houvesse a preocupação com essa triagem**", diz o professor.

Ao entrar como servidor, fiquei admirado com o que encontrei, tanto no espaço físico quanto na organização dos processos". Alexandre, DEX.

Alguns professores e técnicos administrativos, que em 2015 chegam a um ano de trabalho na UFLA, falam da relação desenvolvida com a instituição nesse tempo:

Ana Eliza Alvim / Ascom

Alexandre Silva do Nascimento
Departamento de Ciências Exatas (DEX)

Hoje assistente em administração, Alexandre trabalhou por dez anos como professor de História e Geografia em escolas da rede pública. Para ele, o ingresso na Universidade foi a realização do sonho de se tornar servidor público federal. "**Ao chegar à UFLA, fiquei admirado com o que encontrei, tanto no espaço físico quanto na organização dos processos. A instituição tem uma capacidade impressionante de funcionamento**". Considerando que a adaptação ao ambiente de trabalho foi rápida e tranquila, ele explica o motivo: "**Fui muito bem recebido no DEX, tanto por professores quanto por técnicos. Isso facilitou tudo**".

Érica Alves Barbosa Medeiros Tavares
Departamento de Educação (DED)

Meysner Cristian

A professora da área de Libras, que rapidamente assumiu o desafio de coordenar o curso de Pedagogia a distância, veio de Juiz de Fora. Como havia sido aprovada em dois concursos, tinha a opção de escolher entre a UFLA e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). "**Quando conheci a UFLA, me encantei. As pessoas aqui desenvolvem projetos que estão dentro do que eu acredito ser a função da educação. O acolhimento dos alunos e dos colegas também foram fundamentais**". Para ela, o maior desafio foi entender o funcionamento da instituição e conhecer todos os caminhos necessários para cada procedimento. "**Mas, na UFLA, as pessoas nos dão uma atenção pessoal para explicar tudo, não há dificuldade de acesso à orientação, o que ajuda demais**". Outra colaboração que Érica faz questão de destacar é a do aluno monitor Mateus Viza. "**Ele tem uma experiência na UFLA que eu não tinha, e acabou me ajudando muito a encontrar os caminhos**", comenta.

Ana Eliza Alvim / Ascom

Stella Fonseca Amâncio
Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA)

A relação entre a técnica em Tecnologia da Informação (TI) e a UFLA começou ainda na graduação: ela concluiu na instituição, em 2008, o curso de Ciência da Computação. A aprovação no concurso representou para ela a possibilidade de permanecer na cidade natal. "**O ingresso na UFLA foi uma boa conquista, porque aqui conto com um ambiente de trabalho muito bom**". Stella lembra que, como estudante, tinha uma visão diferente da instituição. "**Quando ainda não somos servidores, temos a imagem de que tudo é fácil de resolver, depois descobrimos a complexidade**". Seu maior desafio foi adaptar-se ao ritmo das atividades, que se desenvolve de maneira diferente do que ela estava acostumada em trabalhos anteriores. Ela destaca, como facilitador para a adaptação, o modo como foi recebida no setor. "**Todos me acolheram de braços abertos. As pessoas são o ponto forte da UFLA, tornando o trabalho mais fácil**".

Lívia Elisabeth Vasconcelos de Siqueira Brandão
Departamento de Engenharia (DEG)

Depois de morar por dez anos em Porto Alegre (RS), a aprovação no concurso para professora da UFLA representou para Lívia a possibilidade de estar mais perto da família, que está em Conselheiro Lafaiete (MG). "**Valeu a pena vir, porque a UFLA é linda, e sinto que as pessoas são felizes aqui**". Na adaptação, ela destaca como pontos positivos o carinho com o qual foi recebida pelos alunos, o apoio de outros professores, o cuidado da instituição com o espaço de trabalho e as oportunidade de crescimento profissional. "**Conheço várias universidades no Brasil, mas não vejo nelas o que encontrei aqui: grande proximidade entre as pessoas de todas as áreas. Essa facilidade de acesso de umas pessoas às outras deve ser preservada**".

O domínio dos fluxos organizacionais foi um desafio para Lívia. "**Precisei de apoio para solucionar muitas dúvidas**". Hoje ela avalia que o momento é de sacrifícios por um bem maior. "**A instituição está crescendo e isso traz desafios que devem ser superados. Minha expectativa agora é ver o curso de Engenharia de Materiais da UFLA como referência no Brasil, e contribuir para isso.**"

Ana Eliza Alvim / Ascom

Gisele Cenzi
Laboratório de Citogenética Vegetal (DBI)

Ana Eliza Alvim / Ascom

Gisele é farmacêutica e, depois de terminar o mestrado, trabalhou em Curitiba. Com a aprovação no concurso da UFLA para técnica de Laboratório, pôde ficar mais perto da família, que mora em Divinópolis. Para ela, que possui formação acadêmica e experiência profissional que vão além das exigências do cargo que ocupa, a adaptação à instituição foi mais difícil. Destaca que encontrou no setor de trabalho muitas amizades, o que ameniza as dificuldades que ainda sente com as atividades. "**Trabalhava com materiais biológicos diferentes. Aprendo muito aqui, mas não deixo de gostar do que fazia antes**", comenta. Ela considera que a instituição ainda pode se organizar para aproveitar melhor o potencial dos servidores e promover o acesso à qualificação. "**Tenho planos de cursar o doutorado, e espero pela oportunidade**", diz.

David Francisco Lopes Gomes
Departamento de Direito (DIR)

Depois de completar toda sua formação na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e ter experiência, como professor substituto, na Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), David prestou concurso para docente da UFLA, já tendo uma motivação especial: "**Eu tinha uma imagem muito positiva da instituição e sabia de seu destaque na área de agrárias**". De acordo com David, o ingresso na UFLA apenas confirmou as expectativas. "**A estrutura física, as dinâmicas administrativas e as oportunidades de trabalho (editais, possibilidades de projetos, entre outras) são verdadeiros diferenciais**". Para ele, o desafio foi encontrar a melhor forma de contribuir com um curso novo, que está se estruturando.

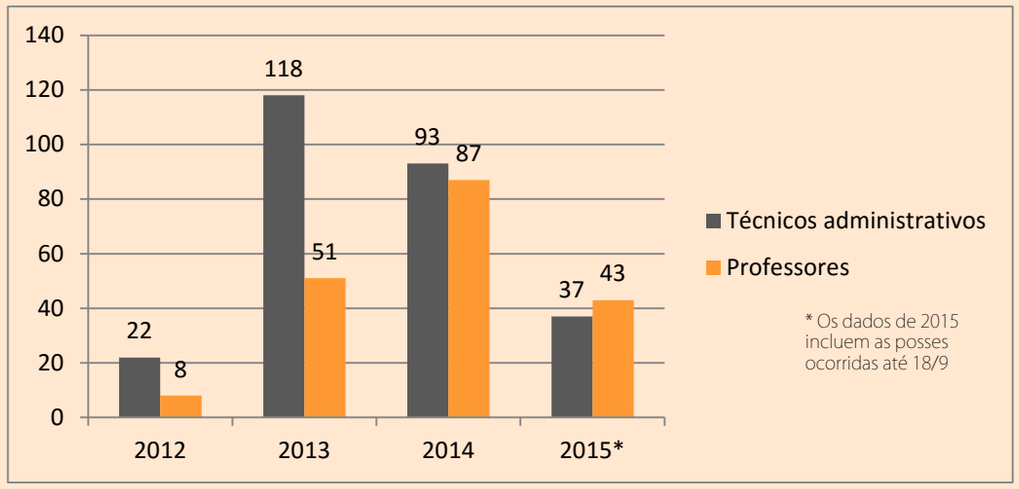
Ana Eliza Alvim / Ascom

Hélio Flávio Borges
Diretoria de Contratos e Convênios (Dicon)

Ana Eliza Alvim / Ascom

Depois de passar, como servidor, por instituições militares, tendo morado em diferentes cidades do Sudeste, Flávio decidiu voltar para Lavras, sua cidade natal. Foi aprovado como assistente em administração na UFLA e considera-se satisfeito com a escolha. "**Minha qualidade de vida melhorou, estou próximo da família e trabalho com pessoas muito qualificadas**", resume. Quanto à adaptação ao trabalho, conta não ter tido dificuldades, já que lidava com contratos no Exército e gosta da área. "**A Dicon é muito organizada e gosto disso. Os problemas são resolvidos por meio do diálogo e o ambiente é bom**".

Número de servidores empossados na UFLA - 2012 a 2015



Equipe Ascom

Cultura e solidariedade

Teatro Mágico, Nando Reis e bandas locais na programação da Semana de Ciência, Cultura e Arte

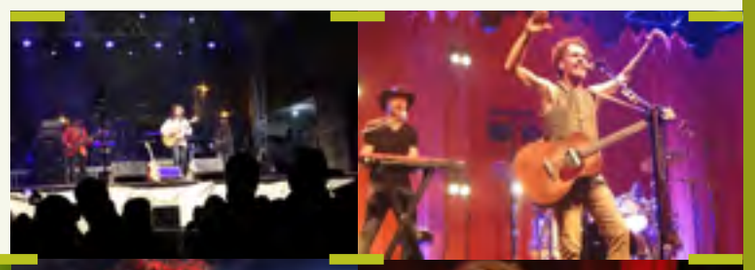
Mateus Lima / Ascom

Na celebração pelos 107 anos da UFLA, três *shows* movimentaram o câmpus. Eles fizeram parte da programação cultural da Semana de Ciência, Cultura e Arte. O Teatro Mágico abriu a sequência em 28/8. Cinco bandas locais tocaram durante o *show* "Ô de Casa", realizado em 1º/9 e Nando Reis e Os Infernais agitaram o público no dia 3/9. Somados os três dias, o público superou vinte mil pessoas.

Mais de 6500 pessoas prestigiaram o *show* do Teatro Mágico no Estádio da UFLA. Pela segunda vez na Universidade, a trupe encantou o público com o espetáculo "O TUDO NUMA COISA SÓ", turnê que comemora mais de uma década de atividades. Com um repertório que incluiu músicas de toda a sua trajetória, o *show* confirmou o carisma do músico Fernando Anitelli e de toda a sua equipe.

As cinco bandas de Lavras que se apresentaram na noite de terça-feira (1º/9) mostraram seu talento e atenderam ao gosto de um público diversificado. Além dos *shows* com artistas reconhecidos nacionalmente, a UFLA inovou neste ano, ao valorizar artistas da cena musical lavrense. Cerca de 1500 pessoas prestigiaram *Ewerton de Brito e os Juaneiros; Eliza Meirelles, Ivan Segall e Grupo, Binho Sebá e Banda e a Banda Cecília Bravo.*

O esperado *show* com Nando Reis e Os Infernais teve público recorde no Estádio da UFLA. O músico e a banda encantaram a plateia com composições mais recentes e músicas da época em que Nando Reis integrou a banda Titãs. Durante a apresentação, parabenizou a iniciativa da UFLA de oferecer tradução simultânea das músicas em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e ofereceu o show ao irmão mais velho, que tem deficiência auditiva.



Fotos: equipe Ascom

Os shows realizados na Universidade Federal de Lavras (UFLA), anualmente, agradam a uma multidão de pessoas, em três noites de alegria, boa música e integração. Além de proporcionar alternativas culturais para Lavras e região, um conjunto expressivo de entidades filantrópicas é beneficiada com a doação de toneladas de alimentos, resultado da troca de ingressos e do espírito de solidariedade que toma conta da população. **Neste ano, 45 entidades receberão 30 mil quilos de alimentos não perecíveis, 2400 pacotes de fraldas infantis e geriátricas e aproximadamente 250 latas de leite em pó.**

Cibele Aguiar / Ascom

Camila Caetano

UFLA para todos

Estação Ciência recebeu cerca de 2 mil estudantes do Ensino Fundamental e Médio

Camila Caetano / Ascom

Na programação da Semana de Ciência, Cultura e Arte, uma novidade: a **Estação Ciência**, realizada nos dias 1º e 2 de setembro, com a participação de 23 escolas da cidade. O evento foi destinado aos estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio. Cerce de 2 mil alunos das escolas públicas e privadas de Lavras visitaram as 15 estações dispostas por toda a Universidade.

Durante a Estação Ciência, estiveram envolvidos os departamentos de Agricultura (DAG), Biologia (DBI), Ciência do Solo (DCS), Ciência dos Alimentos (DCA), Ciências Exatas (DEX), Ciências Humanas (DCH), Engenharia (DEG), Entomologia (DEN), Física (DFI), Medicina Veterinária (DMV), Nutrição (DNU), Química (DQI) e Ciências da Saúde (DSA).

Após conhecer o Departamento de Biologia da UFLA, o estudante do Colégio Nossa Senhora de Lourdes Ivan Ferreira, 1º ano, ficou convencido da profissão que deseja escolher. "**Penso em fazer Biologia, e adorei tudo que vi aqui, principalmente a citologia**".

Toda a apresentação do conhecimento foi feita de forma lúdica, interativa e participativa, sendo organizada e realizada por cerca de 400 estudantes da UFLA, sob a coordenação de 34 docentes. O objetivo foi o de transmitir, em uma linguagem simplificada, os resultados das pesquisas realizadas na Instituição, além de instigar os jovens acerca dos desafios da ciência.

Para a professora do DAG Patrícia Duarte de Oliveira Paiva, coordenadora geral do evento, além de a iniciativa ter a finalidade de apresentar as metodologias diversificadas do conhecimento científico, possibilitou aos participantes uma experiência de vivência universitária, ao estreitar os laços entre a comunidade acadêmica e a população de Lavras.

Arquivo DEX UFLA

Festa das Estrelas

A equipe do projeto de extensão A Magia da Física e do Universo foi responsável por uma estação diferente e surpreendente para os alunos. Os participantes assistiram ao documentário "*Uma Odisseia no espaço-tempo*" e tiveram a oportunidade de observar o céu a olho nu e telescópios.

Ana Eliza Alvim

Exposição sobre Guimarães Rosa marcou atividades do Museu Bi Moreira

Ana Eliza Alvim / Ascom

A programação da Semana de Ciência, Cultura e Arte da UFLA incluiu a exposição "*Um olhar para o Sertão*" – Homenagem a Guimarães Rosa. Durante todo o mês de setembro, 14 telas inspiradas na obra do escritor mineiro ficaram expostas no Museu Bi Moreira (MBM). As pinturas são de autoria do artista plástico Adriano Alves.

A ambientação ao mundo do escritor se completou, no MBM, com um espaço criado na sala de exposições para projeção digital das paisagens que tematizaram a obra de Guimarães Rosa. Melodias que remetem aos cenários mineiros também auxiliam na composição do ambiente, além de painéis que narravam a biografia do escritor e suas reflexões sobre a vida.

A abertura da exposição foi realizada em 31/8. Na mesma data, os narradores de contos Dôra Guimarães (prima do escritor) e Tiago Goulart emocionaram o público no Salão de Convenções com a narração do conto "*A hora e a vez de Augusto Matraga*". A exposição é uma iniciativa do Projeto Crea Cultural e foi organizada na UFLA pelas coordenadorias de Cultura e de Museus e Patrimônio, ambas ligadas à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec).

Cibele Aguiar

Arte no Câmpus

Peças teatrais encantam o público

Cibele Aguiar / Ascom

A programação cultural da Semana de Ciência, Cultura e Arte teve início com a apresentação da peça teatral '*A Flor de Manacá*', do grupo Teatro da Pedra, anteriormente chamado Cia Teatral Manicômicos, de São João del-Rei. Mais uma vez, os atores encantaram o público presente, com uma encenação com muito humor, uma pitada de drama e muito profissionalismo. Uma bela história de amor, embalada por canções de Luiz Gonzaga e Gonzaguinha, contada com poesia por sete atores e dois músicos.

O espetáculo "*Romeu e Julieta*", de Willian Shakespeare, foi encenado na praça central do Câmpus Histórico da UFLA, fechando a programação festiva. A apresentação do Grupo de Teatro Construção, com direção de Ricardo Calixto, foi em frente ao Museu de História Natural (MHN). O Grupo Teatro Construção participa de projetos em parceria com a Universidade para a divulgação do teatro e incentivo à cultura.

Mateus Lima

Incentivo à leitura e escrita

Concurso Literário da UFLA terá 3ª edição; vencedores da 2ª edição foram premiados

Durante a Semana de Ciência, Cultura e Arte, a UFLA realizou uma solenidade de premiação dos classificados no 2º Concurso Literário da UFLA e lançou a terceira edição desse concurso. A cerimônia ocorreu no dia 2 de setembro, no Salão de Convenções.

Estudantes do ensino fundamental e médio que tiveram seus poemas selecionados foram premiados na categoria Participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid/Letras. Também foram agraciados autores de contos e poemas nas categorias Ensino Superior (estudantes e docentes) e Comunidade. Os textos premiados constituem um livro lançado pela Editora UFLA.

3º Concurso Literário da UFLA

A TERCEIRA edição terá suas inscrições abertas de 1º a 31 de outubro. Os interessados poderão enviar seus trabalhos (inéditos) para o e-mail **concursoliterario@proec.ufla.br**, junto com a ficha de inscrição, que será disponibilizada no endereço **www.proec.ufla.br.**

O concurso é uma realização da Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec/UFLA), onde podem ser obtidas mais informações. Tem a coordenação do Curso de Letras e apoio do Núcleo de Estudos Comparados em Literatura (NECLi) e do Pibid/Letras.

Camila Caetano

Universidade inclusiva

Semana de Ciência, Cultura e Arte teve tradução simultânea em Libras

A comemoração dos 107 anos da UFLA teve muitas atrações inéditas. E uma delas foi a tradução simultânea em Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todos os eventos oficiais: a abertura no Pátio da Reitoria; o culto em Ação de Graças pelos 107 anos; a Estação Ciência; a Premiação do 2º Concurso Literário e do Desafio UFLA +; os 20 Anos do Necaf e o Jubileu de Ouro e de Prata.

Destaque para as traduções simultâneas nos *shows* das bandas locais e Nando Reis e os Infernais, que, emocionado, ressaltou a presença dos intérpretes. Durante o *show*, Nando Reis comentou sobre a importância da interpretação em Libras e dedicou o *show* ao irmão mais velho, que tem problemas de audição.

Os eventos exigiram um trabalho árduo da equipe do programa "*UFLA acessível em Língua de Sinais*", composta pela professora do Departamento de Educação (DED) Érica Alves Barbosa Medeiros

Cibele Aguiar / Ascom

Tavares e pelos tradutores-intérpretes de Língua de Sinais Wanderson Samuel Moraes Souza e Welbert Vinícius de Souza Sansão.

Cibele Aguiar

Internacionalização

Programa Embaixador UFLA seleciona professores para missões internacionais

Divulgação

Dentro do Programa de Internacionalização, a UFLA lançou em junho de 2015 o programa "*Embaixador UFLA*", para apoiar o corpo técnico e docente em projetos de parceria internacional. A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) selecionou três propostas para a celebração de instrumentos jurídicos (convênios, acordos e similares) com instituições de ensino, pesquisa e extensão internacionais.

Foram selecionados três professores para participar do programa: **Arthur de Miranda Neto (DEG), Luciana Barbosa de Abreu (DEG) e Pedro Castro Neto (DEG)**. Eles farão jus ao auxílio, na forma de diárias e/ou passagens aéreas, para viagens internacionais com o limite de máximo de R$5.000,00 (cinco mil reais). O Programa Embaixador UFLA é coordenado pela DRI em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP).

Interação internacional

VISANDO à ampliação do intercâmbio de pesquisadores com reconhecimento internacional para atuação no Laboratório de Mobilidade Terrestre (LMT), do Departamento de Engenharia (DEG/UFLA), o professor Arthur Neto aprovou uma proposta para celebrar um acordo com a Universidade de *Versailles Saint-Quentin en Yvelines (UVSQ)*, na França. A linha prioritária de pesquisa do professor está voltada para modelos de sustentabilidade a partir de veículos inteligentes e elétricos. Várias ações já estão em curso no LMT, que faz parte de um amplo projeto em parceria com o Instituto Vedecom *(Véhicule Décarboné Communicant et sa Mobilité)* na França. A participação no Programa Embaixador UFLA será uma oportunidade para oficializar um acordo de cotutela com a UVSQ.

Madeira em construções

A PROFESSORA Luciana Abreu é arquiteta e urbanista, doutora em Ciência e Tecnologia da Madeira e, desde 2010, é professora do DEG/UFLA. Por meio de acordo entre a UFLA e o *Comité National pour le Développement du Bois* (CNDB), ela objetiva compartilhar a experiência francesa em técnicas de construção rápida em madeira para aprimorar essa linha de pesquisa na UFLA. "**O CNDB é um promissor parceiro, pois tem grande experiência em desenvolver a formação de profissionais da construção nas aplicações construtivas em madeira. Além disso, tem adotado políticas na França para estender a utilização de madeira em construções públicas**", considera a professora. O grande desafio e o benefício primordial desta parceria serão no sentido de contribuir para o esclarecimento da opinião pública e para demonstrar que a madeira é um material sustentável e de qualidade para ser aplicado na construção civil.

Produção de energia

O PROFESSOR Pedro Castro Neto estará em missão na Itália e em Portugal visitando pesquisadores destes países para o fortalecimento do Programa de Internacionalização da UFLA. A viagem, prevista para o início de outubro, prevê a formalização de acordos de mútua cooperação com o Laboratório Nacional de Energia e Geologia em Portugal (LNEG) e inclusão de um novo plano de trabalho no acordo já existente com a *Università degli Studi di Milano Bicocca (Unimib)*, na Itália. A ação visa consolidar parcerias estratégicas para o desenvolvimento de uma estrutura inovadora para o aproveitamento dos resíduos da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE/UFLA), que serão destinados ao cultivo de microalgas para produção de energia e bioprodutos de uso agrícola.

Cibele Aguiar

Café na UFLA

Livros resgatam a memória de uma paixão nacional

Divulgação

Divulgação

Divulgação

Localizada no centro geográfico da cafeicultura brasileira, a UFLA é reconhecida nacional e internacionalmente pelas pesquisas cafeeiras. Há mais de seis décadas, os estudos sobre a cultura do café têm como princípio o desenvolvimento de tecnologias para o fortalecimento da produção, com incentivo às práticas de sustentabilidade e à garantia de maior competitividade ao setor. Três livros que têm o café como tema central foram lançados em cerimônia especial na programação que celebrou os 107 anos da Universidade. A cerimônia foi marcada pelas homenagens prestadas aos atores que fizeram parte da trajetória do café na UFLA e aos membros e apoiadores do Núcleo de Estudos em Cafeicultura (Necaf), que completa 20 anos de atuação.

Parte dessa memória está registrada no livro "**Café na UFLA: Resgate Histórico**", com a edição dos professores Rubens José Guimarães e Antônio Nazareno Guimarães Mendes, e da mestranda Elisa Reis Guimarães. O livro conta com 23 colaboradores e recebe o selo da Editora UFLA. O texto reúne o conjunto de contribuições que fizeram e fazem a história do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços em cafeicultura na ESAL/UFLA, que certamente se confunde com a história centenária da Instituição e particularmente com o desenvolvimento da cafeicultura brasileira no século XX, em especial no estado de Minas Gerais. Para o professor Rubens José Guimarães, um dos editores, a intenção é que a comunidade que participou e participa dessa rica história tenha o merecido reconhecimento e continue a inspirar as novas gerações no desenvolvimento de estudos promissores.

Polo de Excelência do Café – A inovação de uma trajetória, de autoria de Cibele Aguiar, Joel Yutaka Sugano, Nádia Carvalho e Sérgio Parreiras Pereira, traz um recorte no tempo para registrar a sua memória institucional, valorizando sua origem e servindo de alicerce para seu próprio fortalecimento. A obra é dividida em duas partes: a primeira apresenta a tradução da dissertação de Mestrado da jornalista Cibele Aguiar, defendida no Programa de Pós-Graduação em Administração da UFLA, para uma linguagem acessível a todos os públicos. A segunda parte traz uma síntese das principais notícias veiculadas no blog do Polo de Excelência do Café e que marcaram a sua história. O livro ressalta a missão do Polo de Excelência do Café, criado para ser um ambiente de interação entre a academia, as empresas e os órgãos governamentais.

O livro '**EMATER-MG: Extensão Rural em Cafeicultura**', organizado pela mestranda Elisa Reis Guimarães, Marcos Antônio Fabri Júnior (Emater –MG) e o professor Rubens José Guimarães, consiste em um resgate histórico das ações de extensão rural em cafeicultura da empresa, em parceria com a UFLA e outras instituições. O texto destaca iniciativas, como o Certifica Minas Café, Encontro Sul-Mineiro de Cafeicultores, Circuito Mineiro de Cafeicultura e Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. O livro conta também com depoimentos de importantes atores da cafeicultura mineira e nacional e extensionistas aposentados da Emater-MG.

Mateus Lima

Necaf: 20 anos de apoio à cafeicultura

Cibele Aguiar / Ascom

Se a cafeicultura tornou-se uma área na qual a UFLA é referência, parte desse reconhecimento deve ser creditada ao Núcleo de Estudos em Cafeicultura (Necaf), que celebrou 20 anos de existência em solenidade realizada no dia 2 de setembro. Desde sua criação, o Núcleo congrega estudantes, pesquisadores e docentes que se envolvem em atividades de ensino, pesquisa, transferência de tecnologia e prestação de serviços nessa área.

Antes de 1995, as atividades e pesquisas relacionadas ao café eram desenvolvidas de forma dispersa na Instituição. As experiências em cafeicultura já consolidadas na UFLA, aliadas à força desse agronegócio na região e à contribuição de organizações (como Epamig e Emater-MG), favoreceram o surgimento de uma equipe multidisciplinar capaz de atuar em diferentes áreas do conhecimento relacionadas à cultura do café.

A criação do Núcleo foi proposta em 1994 pelo professor Antônio Nazareno Guimarães Mendes. Desde sua fundação, por meio de reuniões, cursos, palestras, consultorias e realização de eventos, tem proporcionado a estudantes de vários cursos e programas de pós-graduação ampliar seu conhecimento prático e científico. Ao Núcleo, o professor Antônio Nazareno credita o protagonismo em projetos como o Programa Biotecnológico de Apoio à Competitividade Internacional (BIO-Ex-Café CNPq, realizado de 1997 a 2001) e na estruturação do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão do Agronegócio Café (Cepecafé, órgão precursor da Inovacafé, onde o Necaf está sediado).

Várias inovações na área foram obtidas com a participação de integrantes do Núcleo. Novas técnicas para o pré-melhoramento das plantas, por meio de anatomia foliar; uma tecnologia (já patenteada) para a propagação vegetativa de café arábica, com redução significativa do tempo necessário para o lançamento de novas cultivares; e nova variedade com grãos gigantes, para atender ao mercado de cafés especiais, foram desenvolvidas no âmbito do melhoramento genético. A otimização do uso de água na agricultura também foi o resultado obtido de pesquisas com a participação de membros do Necaf. Esses estudos aperfeiçoaram técnicas para a irrigação e levaram ao desenvolvimento de um gel retentor de umidade do solo, por exemplo.

O Necaf também atua como difusor de conhecimento, levando informações diretamente aos produtores rurais em eventos, como a Expocafé e o Encontro Sul-Mineiro de Cafeicultores, já realizado pelo Núcleo em 17 edições. O grupo possui o projeto "**Necaf em Campo**", cujo objetivo é promover visitas agendadas aos produtores, em parceria com o grupo Gestão Estratégica Avançada (GEA, vinculado ao Centro de Inteligência em Mercados). Ainda são lançados textos técnicos no site: **www.necafufla.com.**

Essa difusão é uma das principais características do Necaf, de acordo com o seu coordenador-geral, Leonardo Luiz Oliveira: "**A propagação da pesquisa e extensão se dá não apenas entre os colegas, como também com os indivíduos que lidam com a cafeicultura. É gratificante estreitar as relações entre a Universidade e os produtores**", ressalta.

Para dar conta de todas essas atividades, o grupo integra 45 estudantes de pós-graduação e graduação que realizam pesquisa nas áreas de genética, melhoramento e biotecnologia do cafeeiro, solos e nutrição mineral, manejo da lavoura, manejo integrado de pragas e doenças, controle de parasitas e cafeicultura irrigada. "**Esses alunos são jovens, mas têm muita responsabilidade. Essa é a maior riqueza desse grupo**", considera o professor Rubens José Guimarães, colaborador do Necaf. Além dele e do professor Antônio Nazareno, o Necaf conta com a colaboração do professor Virgílio Anastácio da Silva.

Ana Eliza Alvim

Câmpus da UFLA passa por expansão física

Instituição possui atualmente mais de cem empreendimentos em andamento para melhoria da estrutura física, entre construções, reformas e projetos especiais. Parte deles tem conclusão em 2015.

Apesar dos cortes no orçamento das universidades públicas em 2015 e do período de ajustes econômicos pelo qual passa o país, o cenário de expansão no câmpus da UFLA permanece positivo. Estão em andamento 72 obras e projetos especiais, além de 16 reformas e 18 empreendimentos em fase de projeto ou licitação de projetos. Para todas essas estruturas acadêmicas e administrativas, há recursos já garantidos.

Com as medidas de contenção de recursos, o cronograma de execução dos empreendimentos foi reorganizado, ampliando prazos de conclusão. Ainda assim, entre estruturas concluídas recentemente e outras que serão finalizadas até dezembro de 2015, há um total de 24. Segundo o reitor da Universidade, professor José Roberto Soares Scolforo, todos os compromissos assumidos serão cumpridos e a UFLA continuará em crescimento. "**O que muda é apenas a velocidade desse crescimento, mas tudo continuará sendo feito para garantir qualidade aos novos cursos e aos já consolidados, buscando-se sempre o bem-estar da comunidade acadêmica e o melhor retorno ao investimento da sociedade**", explica.

Foram paralisadas apenas 13 obras, devido ao fato de as empresas responsáveis terem perdido a capacidade financeira para executá-las. Em duas delas - a Caprinocultura e o Laboratório de Cultura de Tecidos – que estavam próximas da conclusão, a equipe da Prefeitura do câmpus garantirá a finalização. Para as demais, estão sendo feitas novas licitações, processo que exige o cumprimento de prazos e contemplação de todas as etapas legais, de forma a garantir segurança jurídica e administrativa.

Financiadas principalmente com recursos que vêm do Ministério da Educação (MEC) e de emendas parlamentares de bancada, todas as melhorias têm exigido atuação intensa da Universidade junto a diferentes atores públicos. As expectativas permanecem otimistas, mesmo com o período de instabilidade econômica do país, porque a UFLA vinha se preparando, ao longo dos últimos anos, para um possível período de ajustes financeiros, que agora se concretiza. Assim, recursos obtidos por meio de emendas parlamentares, projetos de trabalho (PTAs) e outras fontes de financiamento têm grande importância no momento.

O que ainda será concluído neste ano:

Anexo ao Departamento de Fitopatologia (DFP) – Com 9 laboratórios e 20 salas, o anexo está localizado na Avenida Central. São 1.383 m² de construção em três pavimentos, que garantirão aos professores do DFP espaço adequado para desenvolverem seus trabalhos de pesquisa, assim como para atendimento aos estudantes.

Ana Eliza Alvim / Ascom

Cantina Central – a área de 1.946 m² abrigará dez lojas, além de espaço projetado para apresentações culturais. É utilizada uma estrutura que privilegia o uso de metais e vidros, o que gera menos resíduos em comparação ao concreto. Já o piso intertravado permitirá a permeabilidade do solo.

Ana Eliza Alvim / Ascom

Arquibancada da pista de atletismo – A arquibancada da pista de alto rendimento terá capacidade para 1.300 pessoas.

Ana Eliza Alvim / Ascom

Prédio de Novos Materiais - Com uma área de 1.248 m², a estrutura fica atrás do Departamento de Química (DQI). Atenderá a pesquisadores de toda a Universidade, pois abrigará dois laboratórios multiusuários: a Central de Análise e Prospecção Científica (CAPQ) e a Central de Novos Materiais, ambos ligados à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP).

Ana Eliza Alvim / Ascom

Livraria - A estrutura ficará localizada na Avenida Central, bem ao lado da área de convivência da Cantina Central. A área é de 225 m².

Ana Eliza Alvim / Ascom

Prédio de Recursos Naturais, no Departamento de Ciências Florestais (DCF) - Com área de 1051 m², estará localizado em frente ao Centro de Eventos, na Avenida Norte. Serão uma oficina, nove laboratórios e oito gabinetes.

Ana Eliza Alvim / Ascom

Outras conclusões previstas para 2015: reforma e ampliação do Setor de Grandes Culturas (Departamento de Agricultura - DAG); duas casas de vegetação para o DAG, duas para o Departamento de Entomologia (DEN) e uma para o setor de piscicultura no Departamento de Zootecnia (DZO), além da reforma do prédio principal do DAG e da Clínica Cirúrgica do Departamento de Medicina Veterinária (DMV).

A lista de empreendimentos que serão concluídos em 2016 inclui o complexo da Saúde, os laboratórios de Biodiesel, o prédio das Engenharias, a ampliação de reforma da Estação de Tratamento de Água, o Pavilhão de Aulas do DMV/DZO, o Complexo de Cultura, o Parque Científico e Tecnológico, o Centro de Eventos, a reforma do Departamento de Administração (DAE), além da reforma de banheiros das estruturas físicas mais antigas da UFLA. Mais de 40 empreendimentos estão sendo iniciados no segundo semestre de 2015 e no próximo ano, como a construção dos prédios do Departamento de Educação (DED) e da Nutrição (DNU) e a duplicação do Restaurante Universitário, por exemplo.

Já as estruturas que estão em fase de elaboração de projeto são o Laboratório de Plantas Medicinais e Condimentares, o prédio de laboratórios do DCS, o 3º bloco das Engenharias, a ampliação dos laboratórios da Engenharia Água e Solos, o Hospital Universitário e a implantação de elevadores para acessibilidade nos prédios antigos. Nos próximos meses, haverá, ainda, licitação para início das obras de 12 estruturas, como o Laboratório Institucional de Pesquisa Aplicada III, o Laboratório sobre Cavernas e a reforma do Museu Bi Moreira.

Confira a relação completa de estruturas acadêmicas e administrativas para as quais há recursos assegurados no Jornal UFLA, disponibilizado on-line (**http://www.ufla.br/ascom/planilha-obras**)

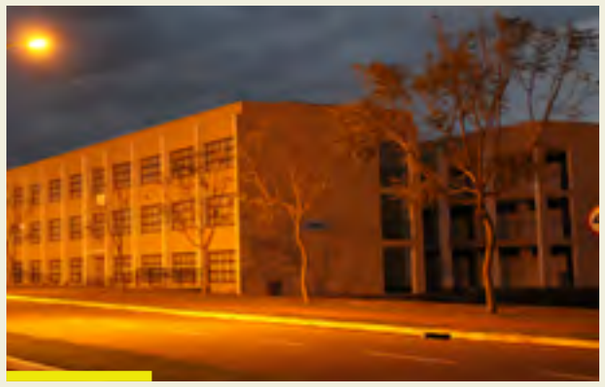
Estruturas já concluídas em 2015:

Ponte de ligação com o Ginásio Poliesportivo – a área trabalhada foi de 117,93 m². A ponte anterior constituía uma barreira física que obstruía fluxo de água. A nova ponte, aliada à instalação de gabiões no córrego, resolve o problema de enchentes na área do campo e do alojamento estudantil.

Ana Eliza Alvim / Ascom

Pavilhão de Aulas 2 – Localizado na Avenida Norte, atrás do Restaurante Universitário, possui 30 salas de aula. A estrutura tem capacidade para receber três mil alunos simultaneamente.

Ana Eliza Alvim / Ascom



Outras finalizações já efetuadas recentemente:

Instalação de rede de água potável e de rede coletora de esgoto nas regiões que atenderão à área da Saúde e das Engenharias; instalação de rede pluvial nas regiões da Saúde, Engenharias e Centro de Eventos; ligação dos poços tubulares 1 e 2 (Epamig e saída pela Portaria das Goiabas); climatização do Centro de Cultura; reforma e ampliação de duas piscinas do Ciuni e fechamento das quadras do local; e reforma de laboratório do Departamento de Ciências do Solo (DCS). Podem ser lembradas também outras estruturas concluídas há mais tempo, como os Ecobicicletários; o Prédio de Convivência do Servidor e a Agência de Inovação do Café.

Onze obras passam por nova licitação, já que as empresas responsáveis perderam a capacidade financeira de executá-las:

Ginásio de Ginástica Aeróbica; Prédio de Apoio à Internacionalização; Alojamento 3 (construção e ampliação); prédio da DGTI; Agência de Inovação Ambiental; prédio de Apoio à Gestão; Labcarne (unidade para procedimentos técnicos e científicos em produção e qualidade de carnes); Biblioteca Universitária; prédio das pró-reitorias de Pesquisa, Graduação, Pós-Graduação e Extensão e Cultura; prédio Rádio/TV/Gráfica.

Mateus Lima

Robótica em evidência

Evento internacional em outubro e atuação da equipe Troia dão destaque à Universidade nesta área

Em um ringue especial, robôs adversários, manipulados por controle remoto, digladiam-se, munidos com armas variadas (serras, martelos, hélices ou até lança-chamas), enquanto a plateia vibra. Essa cena, comum em eventos de robótica, já foi vivenciada e protagonizada pelos membros da equipe Troia, formada por estudantes da UFLA. E, em breve, poderá ser vivenciada na Universidade, que sediará, de 30 de outubro a 2 de novembro, o *III Summer Challenge*. Esse é o maior evento de robótica da América Latina, constituído por combates de robôs construídos por equipes nacionais e estrangeiras. Os combates ocorrerão no Ginásio Poliesportivo da UFLA, com entrada aberta ao público.

Mateus Lima / Ascom

O evento tem uma grande importância e contribui para a inserção e reconhecimento da Universidade na área de robótica. Essa inserção está ocorrendo devido, especialmente, à abertura do curso de Engenharia de Controle e Automação e à equipe Troia, formada em 2012 por estudantes da UFLA. Apesar de jovem, a equipe já acumula troféus em competições nacionais e internacionais de robótica e é a 14ª colocada em um ranking constituído por mais de 450 equipes cadastradas pela RoboCore, organização promotora de eventos de robótica.

Chegar a esse nível envolveu um intenso trabalho da equipe. O desenvolvimento de robôs requer conhecimentos em eletrônica, mecânica, programação e gestão. A tecnologia utilizada nas máquinas é constituída de plataformas robóticas que podem ter outras aplicações. "**Reverter para a sociedade o fruto do nosso trabalho é o essencial. E há uma ampla aplicabilidade para os sistemas desenvolvidos**", diz Rodrigo Reviglio Weishaupt, capitão-geral da Troia. Ele exemplifica: "**Robôs podem ser usados em situações que envolvem risco para o ser humano, locais inóspitos, ou até motorização**". Então, por que colocá-los em combate? "**Para que a aplicação seja efetiva, é preciso que os robôs sejam testados. E esses combates significam o teste até o seu limite**", explica Diogo Sanchez de Oliveira, líder da divisão de Gestão.

Concepção do grupo

A equipe Troia foi fundada no segundo semestre de 2012 por 13 membros. Ela nasceu da junção entre o Núcleo de Estudos em Engenharia de Controle e Automação (NemecaBotz) e a Ctrl+A, formada por estudantes do Departamento de Ciência da Computação (DCC). Os dois grupos participaram da competição RoboCore – *Winter Challenge* VIII, em junho de 2010, separadamente, e se encontraram por coincidência. "**Tínhamos os mesmos interesses. Quando voltamos do evento, nos reunimos e daí nasceu a Troia, em agosto de 2012. Desde então, nos dedicamos a fazer o que gostamos**", sublinha Diogo.

O primeiro robô construído foi o *Kamikaze*, da categoria de combate até 5,44 quilos, por um custo de quase R$ 400,00. Hoje, ele está em sua quarta geração, aperfeiçoado; e há outros dez robôs na família. O mais caro, *Aquiles* (combate - até 27,2kg), é avaliado em R$ 15.000,00. Conforme o grupo foi crescendo, a Troia subdividiu-se em setores de Gestão, Mecânica e Eletrônica. O primeiro se responsabiliza por analisar editais, obter patrocínios, fazer contato com professores e organizar cursos. A divisão mecânica pesquisa materiais para a construção dos robôs e desenvolve sua estrutura. Já a divisão eletrônica constrói as placas de controle (locomoção) e de potência, além de fazer a programação dos robôs autônomos. Hoje, a equipe conta com 27 membros.

Essa atuação chamou atenção da estudante Ana Carolina Portela, do curso de Engenharia Civil da UFLA: "**Soube da existência da Troia em uma palestra, na qual a motivação dos integrantes me estimulou. Estar na equipe enriquece a graduação, porque nos faz lidar diretamente com as pessoas, sem burocracia. Também há espaço para que os integrantes mais novos atuem. Nas competições, vemos que todo o trabalho valeu a pena**", conta Ana Carolina, hoje ex-integrante da Troia.

A atuação rendeu ao estudante Vinícius Santos, do curso de Engenharia de Controle e Automação, uma oportunidade de estágio: "**Na equipe, consegui obter uma base em desenhos de projetos. Projetei peças de usinagem em uma metalúrgica, entre janeiro e março deste ano, devido à experiência adquirida na Troia**".

Além da robótica

A construção de robôs é apenas parte de um projeto que inclui trabalhos acadêmicos e compartilhamento de informações com outras equipes. "**Procuramos não ser um núcleo fechado. Já ministramos palestras em outras universidades, ministramos cursos de software para construção e controle de robôs**", conta Diogo. "**Acho importante incentivar outros grupos, compartilhando os relatórios dos projetos. Isso facilita o trabalho de quem está construindo robôs. Embora muita gente faça por *hobby*, a maioria possui algum vínculo com universidades – e o intercâmbio entre as equipes é grande**", considera Rodrigo. A Troia também promove o "*Troia Solidário*", evento filantrópico. Em uma das edições, visitou o asilo Casa do Vovô e faz serviços de manutenção (como consertos de eletrodomésticos, cadeiras de rodas) e limpeza; em outra oportunidade, realizou doação de sangue em Lavras.

A iniciativa em consolidar a equipe, por parte dos estudantes, foi elogiada pelo coordenador, professor Felipe Oliveira (Departamento de Engenharia): "**Os estudantes conquistaram em pouco tempo troféus e feitos a partir de uma rotina estabelecida por eles. Tais conquistas são méritos de sua dedicação, empenho e responsabilidade. A Troia possui certa autonomia; eu supervisiono e dou dicas, mas, como coordenador, estou satisfeito. Além disso, ela está inserida em uma área nova da universidade. Assim, a equipe também faz 'propaganda' da instituição, mostrando que a UFLA forma engenheiros de qualidade**".

Principais premiações da Troia

Ano	Competição	Categoria	Robô	Colocação
2013	Winter Challenge IX	Combate - até 5,5 kg	Pé de Pano	2º
	Winter Challenge IX	Combate - até 5,5 kg	Kamikaze	3º
2014	STEM Tech Olympiad (Miami, EUA)	Combate - até 5,5 kg	Kamikaze	1º
	STEM Tech Olympiad (Miami, EUA)	Combate - até 27,2 kg	Aquiles (estreante)	3º
	Winter Challenge X	Combate - até 5,5 kg	Pé de Pano	1º
2015	Campus Party – Ultimate Robot Combat	Combate - até 13,7 kg	Pegasus (estreante, em dupla com um robô do Inst. Mauá de Tecnologia)	1º

Categorias

As competições de robôs variam de acordo com a categoria. Nos combates, o objetivo é que um deles imobilize ou destrua o adversário. Os robôs são controlados por controle remoto e possuem armas, mas há uma série de regras a serem seguidas, como subdivisão por peso e combate em local seguro. Na categoria sumô, o robô deve empurrar o oponente para fora do ringue. No *trekking*, no entanto, o robô é autônomo e deve chegar a lugares pré-definidos, seguindo uma ordem e programação prévias. No *hockey*, dois times constituídos por três robôs competem tentando fazer gols. Os robôs seguidores de linha, por sua vez, devem ser programados para seguirem uma linha traçada no chão e aquele que realiza o trajeto em menor tempo vence.

Saiba mais: https://www.facebook.com/EquipeTROIA
www.equipetroia.com.br

Cibele Aguiar

Amor pela UFLA

Como extensão da própria casa!

Cibele Aguiar / Ascom

Em setembro, milhares de pessoas foram ao câmpus histórico da UFLA para trocar ingressos dos *shows* da semana de aniversário da Universidade por alimentos para doação às instituições filantrópicas de Lavras. Entre os envolvidos nessa nobre missão, um servidor com 37 anos de casa, porém, com disposição de menino para organizar os alimentos e juntar a equipe no espírito de solidariedade. Para **Manoel Leocádio da Silva**, um trabalho que altera a rotina, mas que é altamente gratificante.

O senhor Manoel, 63 anos, dedicou grande parte de sua vida à Instituição e acompanhou todas as transformações ao longo da trajetória ESAL/UFLA. Passou por diferentes gestões e enfrentou muitos desafios. Um técnico administrativo que sempre vestiu a camisa e dedicou-se com esmero para defender as causas afetas à Universidade. E o motivo disso chama-se orgulho.

Manoel da Silva passou 23 anos no Setor de Transporte e acompanhou cada passo da expansão do novo câmpus. Da década de 1970, quando ainda muito jovem, aos dias de hoje, com muita experiência, Manoel conta que a UFLA é como se fosse a extensão de sua própria casa. Isso porque a ESAL era o lugar de trabalho diário e nos fins de semana era o passeio preferido com os filhos. Ariel e Joelma cresceram junto com a Instituição e também desenvolveram um amor por ela.

Mais orgulho para o pai, quando viu que seus meninos eram estudantes oficialmente matriculados na UFLA: Ariel no curso de Agronomia e Joelma no curso de Engenharia Florestal - dois cursos considerados de excelência no País. Mas certamente o orgulho do pai vai além do desempenho profissional que seus filhos terão a oportunidade de vivenciar... Manoel orgulha-se por vê-los na Instituição que os acompanhou por toda a vida!

Desde 2012, na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, Manoel acompanha os estudantes, acolhe-os em períodos de dificuldades, ajuda servidores em diferentes desafios. Também é ele quem faz a ponte entre a Universidade e instituições de Lavras e região, contribuindo para aproximar a comunidade do ambiente acadêmico. Utiliza certamente a sua experiência para orientar os estudantes e servidores e busca compartilhar com as novas gerações o amor que sempre teve pela Instituição.

Fica até meio bravo quando se depara com novos servidores que ainda não experimentaram esse sentimento... e comenta: eles deveriam se lembrar do esforço das gerações passadas, e aprender logo a respeitar e a amar esta casa! Aposentadoria...? Um assunto que prefere nem pensar!